

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

A Modernidade Impressa: Artistas
Distradores da Livraria do Globo - Porto Alegre

EVENTO: exposição coletiva

CURADORIA: Paula Ramos

LOCAL: Sinacoteca

VERNISSAGE: 25/06/2016

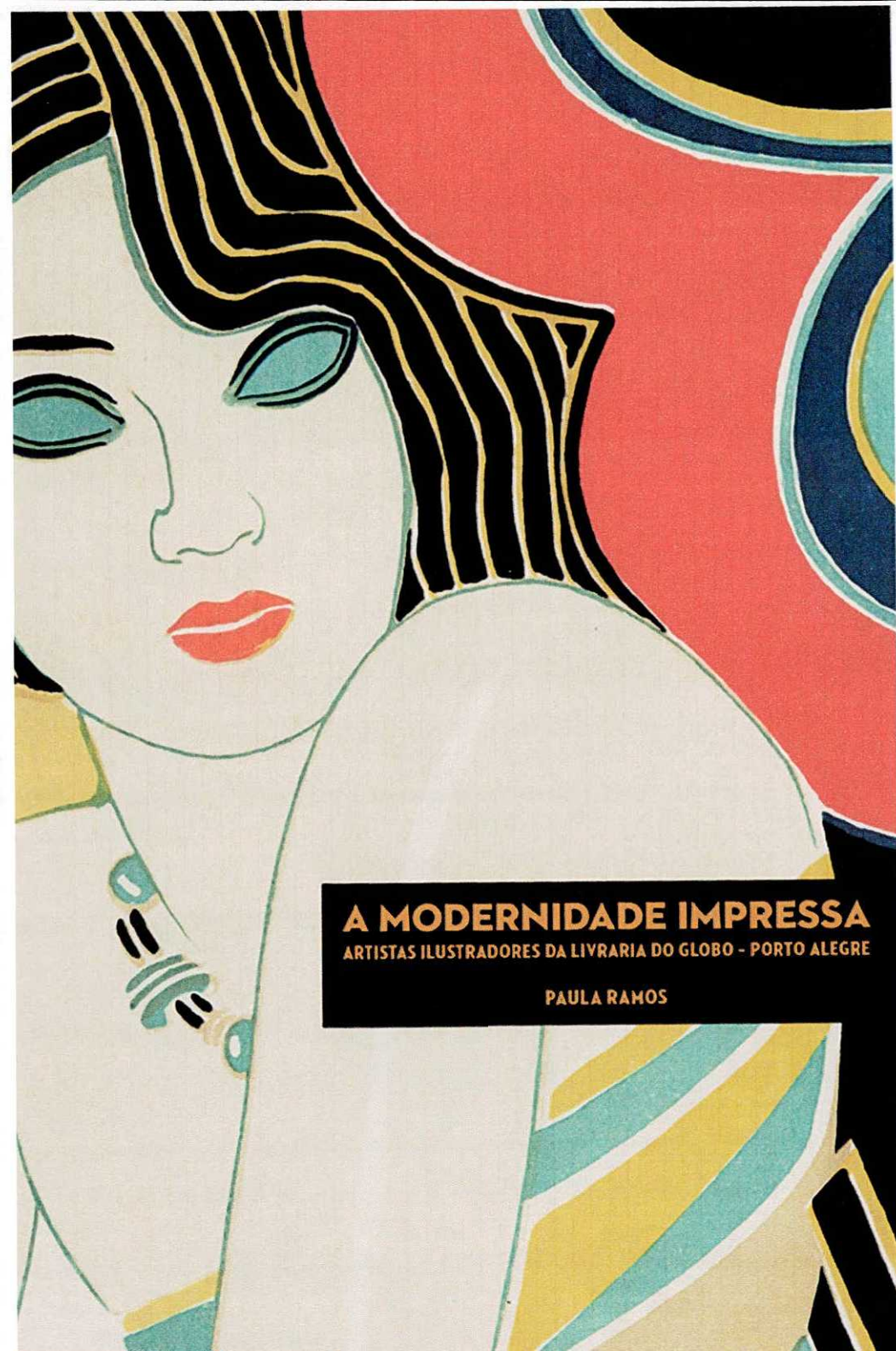
PERÍODO: 25/06/2016 a 21/08/2016

ARTISTAS PARTICIPANTES:

NÚMERO DE VISITANTES: 2904

OBSERVAÇÕES:

- Lançamento do livro "A Modernidade Impressa: Artistas Distradores da Livraria do Globo - Porto Alegre"
- Curso: A Modernidade Impressa, com Paula Ramos. Dias 28, 29 e 30 de junho de 2016, no auditório do Margal,



A MODERNIDADE IMPRESSA
ARTISTAS ILUSTRADORES DA LIVRARIA DO GLOBO - PORTO ALEGRE

PAULA RAMOS

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Estado da Cultura e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul têm a honra de convidar para o lançamento do livro e para a exposição

A MODERNIDADE IMPRESSA
ARTISTAS ILUSTRADORES DA LIVRARIA DO GLOBO - PORTO ALEGRE

PAULA RAMOS

Abertura e lançamento do livro
25 de junho de 2016, sábado, às 11h

Visitação
de 25 de junho a 21 de agosto de 2016
de terça a domingo, das 10h às 19h

Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli
CEP: 90010-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Fone: (55) 51 3227 2311 - Fax: (55) 51 3221 2646
www.facebook.com/margsmuseu
www.margs.rs.gov.br

APOIO



REALIZAÇÃO





A MODERNIDADE IMPRESSA

Artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre

Lançamento de livro e exposição no Margs Ado Malagoli recuperam a memória gráfica da antiga Livraria do Globo, a partir da produção dos artistas ilustradores que trabalharam na Seção de Desenho da editora

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul apresenta a exposição e lançamento do livro **A Modernidade Impressa – Artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre**, de autoria da jornalista e historiadora da arte Paula Ramos. O evento acontece no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, 25 de junho, sábado, às 11h, com entrada franca. O livro foi contemplado pelo edital **Petrobras Cultural 2012 – Memória das Artes** e tem patrocínio da Petrobras.

Exibida na Pinacoteca do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a exposição contempla obras e imagens dos principais artistas ilustradores atuantes na Livraria do Globo ao longo da primeira metade do século XX: João Fahrion, Edgar Koetz, Nelson Boeira Faedrich, Sotero Cosme, João Faria Viana, João Mottini, Gastão Hofstaetter, Roswitha Wingen-Bitterlich e Ernst Zeuner. Serão exibidos originais para ilustrações, imagens impressas, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas. As imagens que integram a exposição são oriundas de coleções públicas (Margs; Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre; Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS) e privadas (Fundacred; coleções particulares).

Visitas mediadas para grupos ou escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

SOBE O LIVRO

O livro aborda a história da Livraria do Globo a partir de sua produção gráfica, enfatizando os artistas ilustradores que trabalharam na legendária Seção de Desenho da empresa, na primeira metade do século XX, sob a gerência do designer alemão Ernst Zeuner (1895–1967). Entre eles, alguns dos principais nomes do cenário artístico local: Sotero Cosme (1905–1978), João Fahrion (1898–1970), Edgar Koetz (1914–1969), Nelson Boeira Faedrich (1912–1994), João Faria Viana (1905–1975), João Mottini (1923–1990) e Vitório Gheno (1923). Esses artistas criavam capas, ilustrações, vinhetas, identidades visuais, num trânsito entre artes visuais, artes gráficas e design. Suas imagens, de grafismo irreverente, forte apelo cromático e composições que dialogam com a linguagem dos cartazes, exalam frescor e modernidade e estão entre as mais arrojadas do período, indicando que a modernidade visual iniciou, no Rio Grande do Sul, pela imagem impressa.

Em grande formato (30 x 24 cm), com 656 páginas e 1.368 imagens, o livro tem coordenação editorial, pesquisa e texto de Paula Ramos; produção executiva e produção gráfica de Gilberto Menegaz; reproduções fotográficas de Fabio Del Re e Carlos Stein; projeto gráfico de Sandro Fetter e de Paula Ramos. São cinco capítulos, assim estruturados:

[1] **A Livraria do Globo**, contemplando o surgimento da empresa, em 1883 – sob direção de Laudelino Barcellos e, na sequência, de José Bertaso – até a década de 1920, quando ganham fôlego os empreendimentos editoriais, sob direção de Mansueto Bernardi; são abordados os lançamentos literários da geração de 1920, de autores como Augusto Meyer, Theodemiro Tostes, Vargas Netto e Darcy Azambuja, passando pela criação da *Revista do Globo*, em 1929; também é apresentada a Seção de Desenho, estruturada no final da década de 1920 e que contou, durante décadas, com a direção do designer alemão Ernst Zeuner;

[2] **A Revista do Globo**, capítulo dedicado à história do “quinzenário de cultura e vida social”, lançado em 1929 e que circulou até 1967, divulgando as “coisas do Sul”; é

discutido o surgimento da publicação, no âmbito das mudanças políticas no cenário brasileiro, culminando com a Revolução de 1930; também são exibidas dezenas de ilustrações e capas, evidenciando o imaginário de modernidade nas páginas do magazine;

[3] **A Seção Editora** contempla os investimentos editoriais da Livraria do Globo a partir do início da década de 1930, com a criação da Seção Editora, dirigida por Henrique Bertaso, tendo como conselheiro editorial Erico Verissimo; neste capítulo, são apresentadas as principais coleções literárias da empresa, tais como *Amarela*, *Universo*, *Nobel*, *Tucano*, *Biblioteca dos Séculos*, entre outras, bem como a linguagem gráfica empregada em cada uma delas;

[4] **O fabuloso universo dos livros infantojuvenis** tem como foco os títulos dedicados às crianças e aos adolescentes, com seu colorido vicejante e único; ênfase para a Biblioteca de Nanquinote, idealizada por Erico Verissimo, e para a Coleção Cinderela, que lançou, em edições referenciais, *Contos de Andersen*, em cinco volumes, e *Contos de Grimm*, em dois tomos;

[5] **A tessitura da imagem**, capítulo final, discute o processo da ilustração e o encontro de paisagens e experiências entre escritor e ilustrador. São analisadas, neste segmento, três grandes obras ilustradas com selo Livraria e Editora Globo: *Tiaraju*, de Manoelito de Ornellas, com imagens de Edgar Koetz; *Lendas do Sul*, de Simões Lopes Neto, interpretado por Nelson Boeira Faedrich; *Noite na taverna*, de Álvares de Azevedo, com desenhos de João Fahrion.

Ao final, apresentação das referências, fontes e acervos consultados, bem como índice onomástico. Resultado das pesquisas de Mestrado e de Doutorado da autora, desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS, o livro é publicado pela **Editora UFRGS**, tem patrocínio da Petrobras e foi agraciado pelo edital **Petrobras Cultural 2012 – Memória das Artes**.

SOBRE A LIVRARIA DO GLOBO

Quando se fala em “Globo” nos dias de hoje, pensa-se instantaneamente nas Organizações Globo, conglomerado da área da comunicação estruturado pelo jornalista Roberto Marinho, no Rio de Janeiro. Entretanto, ao longo de décadas, a marca “Globo” esteve relacionada a outro cenário: Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Surgida em 1883 como uma modesta papelaria junto à antiga Rua da Praia, a Livraria do Globo (mais tarde, Editora Globo) foi não somente uma das mais prósperas empresas sulinas do século XX, como revolucionou o cenário editorial e a linguagem gráfica brasileira. Foi a Globo que traduziu pela primeira vez para o português autores fundamentais como Thomas Mann, Virginia Woolf, Aldous Huxley, Somerset Maugham e William Faulkner. Também foi a Globo que revelou escritores como Erico Verissimo, Mario Quintana, Augusto Meyer e Dyonélio Machado.

Entre seus grandes investimentos editoriais, estão a edição da *Comédia humana* (1946–1955) de Honoré de Balzac, publicação em 17 volumes considerada um marco editorial brasileiro. A Globo teve mais de dez coleções, todas de imenso sucesso, a exemplo da Coleção Amarela, com os títulos de suspense assinados por nomes como Edgar Wallace e Agatha Christie; a Coleção Universo, com o sempre *best-seller* Karl May e suas histórias com índios e bandoleiros; a Coleção Nobel, pela qual saíram os principais nomes da literatura internacional, como Marcel Proust, James Joyce e Joseph Conrad; a Coleção Tucano, iniciativa no formato *pocket*, entre outros vários títulos. Foram mais de dois mil títulos, que fizeram da editora, entre as décadas de 1930 e 1940, a segunda maior do Brasil.

A Globo também publicou revistas: *Revista do Globo* (1929–1967), *A Novela* (1936–1938) e *Província de São Pedro* (1945–1957), esta última importante veículo de intercâmbio entre intelectuais sulinos e de outras regiões do país.

SOBRE A AUTORA

Paula Ramos (Caxias do Sul, RS, 1974) é crítica e historiadora da arte, professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do

Sul, atuando nos cursos de graduação em História da Arte e Artes Visuais, bem como no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV/UFRGS).

Jornalista de formação (UFRGS, 1996), com Mestrado (PPGAV/UFRGS, 2002) e Doutorado (PPGAV/UFRGS, 2007) em Artes Visuais, ênfase em História, Teoria e Crítica de Arte, tendo realizado Estágio Doutoral junto à Kassel Universität, na Alemanha (2005).

Foi repórter especial e editora da revista *Aplauso*, publicação voltada à cultura no Rio Grande do Sul, entre 1998, ano de seu surgimento, até 2004. É autora e organizadora de várias obras no segmento das artes visuais, com destaque para: *A madrugada da modernidade* (Porto Alegre: Editora UniRitter, 2006), *A fotografia de Luiz Carlos Felizardo* (Porto Alegre: FestFotoPoA, 2011), *Beatriz Balen Susin – Transfigurações do real* (Porto Alegre: edição do autor/Fumproarte, 2011), *Frantz – O ateliê como pintura* (Porto Alegre: edição do autor/Fumproarte, 2011), *Walmor Corrêa – O estranho assimilado* (Porto Alegre: Dux; São Paulo: Livre, 2015). Integrou a Comissão Editorial que coordenou a publicação *Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – catálogo geral 1910–2014* (Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015), obra que documenta e historiciza o acervo de 1.485 obras integrantes da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS, uma das coleções públicas mais importantes no segmento de artes visuais no Estado.

Assina várias curadorias de arte moderna e contemporânea, muitas das quais agraciadas com o Prêmio Açorianos de Artes Plásticas – Categoria Curadoria.

Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), da Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), da Associação Brasileira de Crítica de Arte (ABCA), bem como da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA). Vive e trabalha em Porto Alegre (RS).

Quando

Lançamento do livro em 25 de junho de 2016, às 11h

Abertura de exposição em 25 de junho de 2016, às 11h

Visitação de 25 de junho a 21 de agosto de 2016

Terça a domingo, das 10h às 19h

Onde

Margs Ado Malagoli

Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico – Porto Alegre/RS

Equipe

Paula Ramos: coordenação editorial, autoria, curadoria

Gilberto Menegaz: produção executiva e produção gráfica

Fabio De Re e Carlos Stein: reproduções fotográficas

Sandro Fetter e Paula Ramos: design gráfico

Sandro Fetter e Martino Piccinini: edição de design

Sandro Fetter, Martino Piccinini e Janaína Spode: tratamento de imagens

Contatos

51 3028 0617 / (55) 51 9309 2887 – Paula Ramos

51 3279 5202 / (55) 51 9985 8278 – Gilberto Menegaz

51 32272012 - Núcleo de Curadoria

51 32863145 - Núcleo de Comunicação

Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Localização: Praça da Alfândega, s./n.

Centro Histórico, Porto Alegre

Telefone: 32272311

Entrada Franca

Apoio

Arte e Plantas

Celulose Riograndense

Café do MARGS

AAMARGS

Realização

MARGS

Secretaria de Estado da Cultura

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Imagens:

<https://www.dropbox.com/sh/yjyed8x7ky87gzm/AAAPrv3q4NDLRvY2m-f2Cqpk?dl=0>

SERVIÇO

A MODERNIDADE IMPRESSA – Artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre, lançamento de livro e exposição no Margs.

Publicação

RAMOS, Paula. *A modernidade impressa – Artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 656 p.

Editora UFRGS

Patrocínio Petrobras

Durante o lançamento, o livro será vendido ao preço promocional de R\$ 120,00 (cento e vinte reais); após, R\$ 180,00.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Estado da Cultura e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul têm a honra de convidar para o curso

A MODERNIDADE IMPRESSA

com **PAULA RAMOS**

Data 28, 29 e 30 de Junho de 2016

Horário das 14h às 17h

Local Auditório do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli

Taxa de inscrição R\$ 30,00

Inscrições via email aamargs@margs.rs.gov.br ou presencialmente na sede da Associação, das 14h às 18h

Informações (51) 3211.5736 ou (51) 3225.7551

Os primeiros 20 sócios da AAMARGS que realizarem inscrição serão isentos da taxa.

Nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2016, das 14 às 17h, a Profa. Paula Ramos, do Departamento de Artes Visuais da UFRGS, realizará um curso no auditório do museu sobre imagem impressa e modernidade, enfocando aspectos da história da arte no Brasil e, em especial, no Rio Grande do Sul, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Paula abordará, especialmente, os cruzamentos entre artes visuais e artes gráficas e as transformações no campo da imagem, com ênfase para a visualidade moderna divulgada pelas publicações da antiga Livraria do Globo de Porto Alegre, tema da exposição *A modernidade impressa*, em exibição no MARGS entre 25 de junho e 21 de agosto, da qual ela é curadora.

Programação

28/06 Imagem impressa e modernismo no Brasil (séculos XIX e XX)

29/06 Gráfica moderna no Rio Grande do Sul

30/06 Artistas ilustradores da Livraria do Globo

APOIO



REALIZAÇÃO



Pesquisa Margs

De: Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli <margsmuseu@gmail.com>
Enviado em: terça-feira, 21 de junho de 2016 15:46
Para: Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli
Assunto: curso A Modernidade Impressa – Artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre, ministrado pela jornalista e historiadora da arte Paula Ramos
Anexos: RELEASE_CURSO A MODERNIDADE IMPRESSA.pdf; Convite CURSO Modernidade Impressa Margs_aviao_peq.jpg

Curso reflete sobre a memória gráfica da antiga Livraria do Globo

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul e a Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS) convidam para o curso **A Modernidade Impressa – Artistas ilustradores da Livraria do Globo – Porto Alegre**, ministrado pela jornalista e historiadora da arte Paula Ramos. O evento acontece no auditório do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, de 28 a 30 de junho, das 14 às 17h. As inscrições podem ser feitas na sede da AAMARGS, das 14 às 18h, ou pelo e-mail aamargs@margs.rs.gov.br, ao custo de R\$30,00. Os primeiros 20 sócios da AAMARGS que realizarem a inscrição serão isentos de taxa.

Programação:

28/06 – Imagem impressa e modernismo no Brasil, séculos XIX e XX

29/06 – Gráfica moderna no Rio Grande do Sul

30/06 – Artistas ilustradores da Livraria do Globo

A exposição e lançamento do livro *A Modernidade Impressa*, tem abertura dia 25 de junho, sábado, às 11h, na Pinacoteca do MARGS.

A mostra contempla obras e imagens dos principais artistas ilustradores atuantes na Livraria do Globo ao longo da primeira metade do século XX: João Fahrion, Edgar Koetz, Nelson Boeira Faedrich, Sotero Cosme, João Faria Viana, João Mottini, Gastão Hofstaetter, Roswitha Wingen-Bitterlich e Ernst Zeuner. Serão exibidos originais para ilustrações, imagens impressas, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas. As imagens que integram a exposição são oriundas de coleções públicas (Margs; Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre; Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS) e privadas (Fundacred; coleções particulares).

Durante o lançamento, o livro será vendido ao preço promocional de R\$ 120,00 (cento e vinte reais); após, R\$ 180,00.

Visitas mediadas para grupos ou escolas podem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br.

Paula Ramos (Caxias do Sul, RS, 1974) é crítica e historiadora da arte, professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando nos cursos de graduação em História da Arte e Artes Visuais, bem como no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV/UFRGS).

SERVIÇO

Curso “A Modernidade Impressa”

Dia 28 a 30 de junho, das 14 às 17h

Auditório do MARGS

Lançamento do livro em 25 de junho de 2016, às 11h

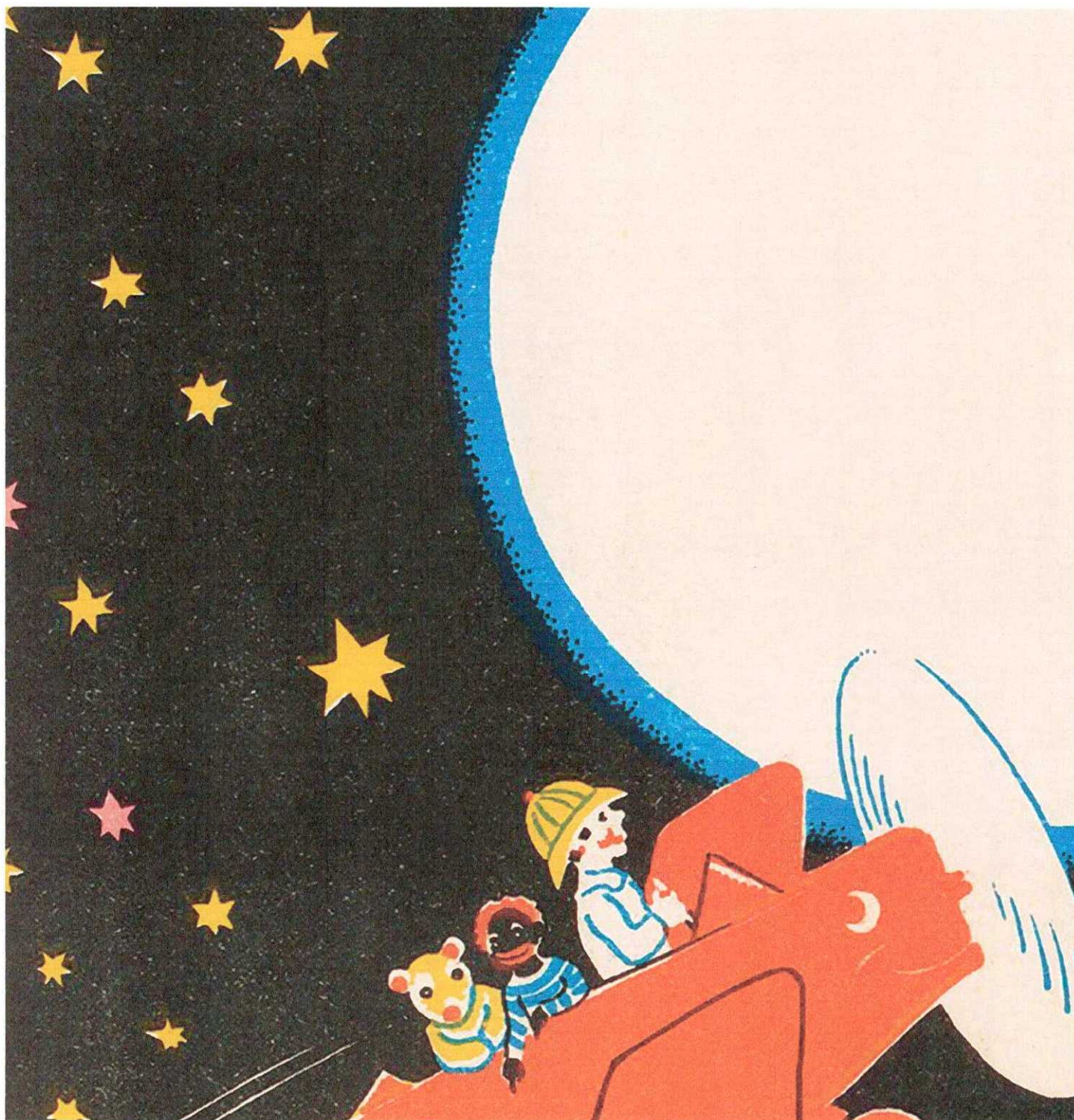
Abertura de exposição em 25 de junho de 2016, às 11h

Visitação de 25 de junho a 21 de agosto de 2016

Terça a domingo, das 10h às 19h

Pesquisa Margs

De: Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli <margsmuseu@gmail.com>
Enviado em: segunda-feira, 1 de agosto de 2016 16:05
Para: Curadoria MARGS; Aamargs - MARGS; Educativo Margs; Administrativo MARGS; Acervo MARGS; pesquisa@margs.rs.gov.br; Documenta'ção - MARGS; Naida; cafedomargs@gmail.com; antoninho@simonetti-rs.com.br; Paulo Amaral
Assunto: Reedição do curso de Paula Ramos: A Modernidade Impressa.



Devido ao grande sucesso, reedição do curso de Paula Ramos: A Modernidade Impressa.

ZH 2º CADERNO

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA

FRANCISCO DALCOL

segundocaderno@zerohora.com.br (51) 3218-4383

REPRODUÇÃO

LIVRO E EXPOSIÇÃO documentam a riqueza da produção da Livraria e Editora Globo, entre os anos 1920 e 50, a partir dos seus ilustradores

FRANCISCO DALCOL

francisco.dalcol@zerohora.com.br

Responsável por imprimir avanços modernizantes no meio intelectual gaúcho, a Livraria e Editora Globo foi o principal veículo de atualização da primeira metade do século 20 em Porto Alegre. Sua história, iniciada em 1883, como papelaria, e encerrada nos anos 1980 com a venda à Rio Gráfica Editora (RGE), é marcada por inovações que fazem da Globo um dos grandes acontecimentos culturais do Estado.

Há décadas objeto de interesse de autores que têm referendado sua relevância, entre eles Erico Verissimo e Carlos Reverbel, a Globo agora ganha um livro que resgata sua memória visual. A modernidade impressa: artistas ilustradores da Livraria do Globo - Porto Alegre, de Paula Ramos, investiga o papel que teve na renovação das práticas artísticas e, por consequência, na formulação de uma nova visualidade que oxigenou a percepção do público.

Com lançamento neste sábado, às 11h, no Margs, acompanhado de exposição, o livro impressiona pela empreitada: são quase 700 páginas que estampam mais de 1,3 mil imagens. O alentado trabalho é fruto de uma pesquisa iniciada há mais de 10 anos pela autora, que é jornalista, historiadora da

arte e professora do Instituto de Artes (IA) da UFRGS.

Seu ponto de partida é a produção visual dos lançamentos editoriais, em especial entre os anos 1920 e 50, assinada por artistas como João Fahrion, Sotero Cosme, Nelson Faedrich e Edgar Koetz. Foi um período em que a Globo se destacou pelas traduções de obras-primas da literatura, pelos livros infantis, pelos lançamentos de escritores como Augusto Meyer, Dyonélio Machado e Mario Quintana e pelas célebres Revista do Globo, A Novela e A Província de São Pedro.

Resultado do mestrado e doutorado da autora pelo IA, o estudo chega em nova versão ao livro, que tem patrocínio da Petrobras e lançamento pela Editora da UFRGS. Em vez de condensar os escritos anteriores, Paula se lançou a refazer parte da pesquisa, de modo a contemplar aspectos a que não havia se dedicado.

No percurso de contar a história da Globo partindo das imagens de livros e revistas, a autora acaba por moldar um painel econômico, cultural e político que reconstitui o ambiente gaúcho daquela época, apontando suas interações com as forças ideológicas da Era Vargas como determinantes para o sucesso da Globo. O resultado é um livro que desperta interesse de público mais amplo e que se torna desde já referência fundamental.

LEIA MAIS NAS
PÁGINAS
CENTRAIS

A MODERNIDADE IMPRESSA - ARTISTAS ILUSTRADORES DA LIVRARIA DO GLOBO - PORTO ALEGRE

Livro de Paula Ramos. Editora da UFRGS, 656 páginas, R\$ 120 (no lançamento).

A exposição: abertura amanhã, às 11h, e visitação de terça a domingo, das 10h às 19h, até 21 de agosto.

No Margs (Praça da Alfândega, s/nº), em Porto Alegre, fone (51) 3227-2311. Ilustrações, cartazes, desenhos, gravuras e pinturas integram coleções públicas (Margs, Pinacoteca Aldo Locatelli da Prefeitura de Porto Alegre, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da UFRGS) e privadas (Fundacred e coleções particulares). **Entrada gratuita**

Ao fundo: ilustração de Sotero Cosme para a capa da histórica primeira edição da Revista do Globo

AO REDOR DA GLOBO

Sotero Cosme

VANGUARDA DAS ARTES GRÁFICAS

EXTENSO TRABALHO DE PESQUISA resgata importância de criações realizadas por grandes artistas para o mercado editorial

Ao narrar a história da Globo a partir da produção visual que acompanhou seus inovadores lançamentos de livros e revistas, a autora Paula Ramos mostra como a livraria e editora revolucionou o cenário editorial e a linguagem gráfica no Brasil. E o faz sustentando uma tese: a de que os valores e as linguagens artísticas modernas se difundiram no Rio Grande do Sul a partir das imagens impressas, criadas por artistas que transitavam entre a pintura e a ilustração.

De 1930 a 1950, a Globo não só inovou o setor de livros e publicações, como foi uma das três maiores casas editoriais do Brasil, chegando a disputar a liderança com a Companhia Editora Nacional (SP) e a José Olympio Editora (RJ). Essa projeção e esse prestígio foram conquistados pela parceria entre o editor Henrique Bertaso e o escritor Erico Verissimo. Foi a Globo que pela primeira vez traduziu para o português autores como Aldous Huxley, Thomas Mann, Virginia Woolf e William Faulkner.

Além de ter um departamento de tradução, que contava com nomes como Verissimo e Mario Quintana, também se destacou pela sua Seção de Desenho. Criada nos anos 1920, teve como diretor o alemão Ernst Zeuner, que havia chegado a Porto Alegre em 1922, aos 24 anos, tendo sido logo contratado em função de seu conhecimento em artes gráficas e sistemas de impressão. Junto a ele, trabalharam nas décadas seguintes artistas como João Fahrion, Sotero Cosme, Nelson Faedrich, Francis Pelichek, Edgar Koetz, Gastão Hofstaetter, João Mottini, Clara Pechansky e Vítório Gheno.

Esse grupo foi responsável por oferecer um novo patamar de excelência e qualidade no tratamento gráfico em capas, ilustrações, vinhetas e anúncios publicitários. Boa parte das influências de fora era assimilada pelos artistas a partir das revistas europeias que Zeuner importava, muitas delas veiculando o design gráfico proposto pela Bauhaus, pela De Stijl e pelo construtivismo russo.

Em *A modernidade impressa: artistas ilustradores da Livraria do Globo - Porto Alegre*, é possível conhecer alguns trabalhos que se destacaram pelo elevado nível de apuro e qualidade. Entre eles, as imagens que Fahrion criou para a luxuosa edição de *Noite na taverna*, de Álvares de Azevedo, e para *As aventuras do avião vermelho*, de Erico Verissimo, além das de Faedrich para a edição dos *Contos de Andersen* e para os *Contos gauchescos* e as *Lendas do sul*, de João Simões Lopes Neto. Na apresentação do livro, o historiador da arte Rafael Cardoso escreve: "Nesse período, a produção visual gerada pelos colaboradores da Livraria do Globo galgou níveis compatíveis com o que se fazia no Rio de Janeiro ou em São Paulo, às vezes até superior".

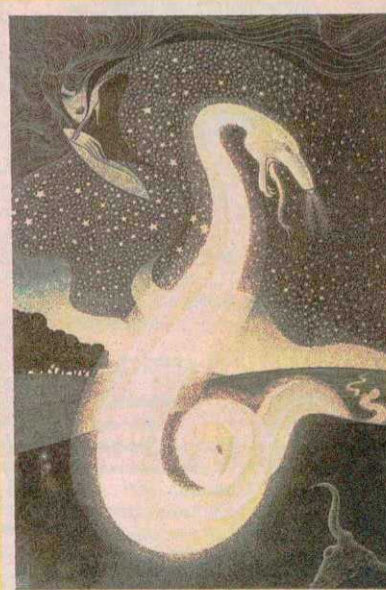
FOTOS REPRODUÇÃO



João Fahrion, 1940



Roswitha Wingen, 1963



Nelson Boeira Faedrich, 1953



Veja galeria de imagens em
zhora.co/ogloboartistas

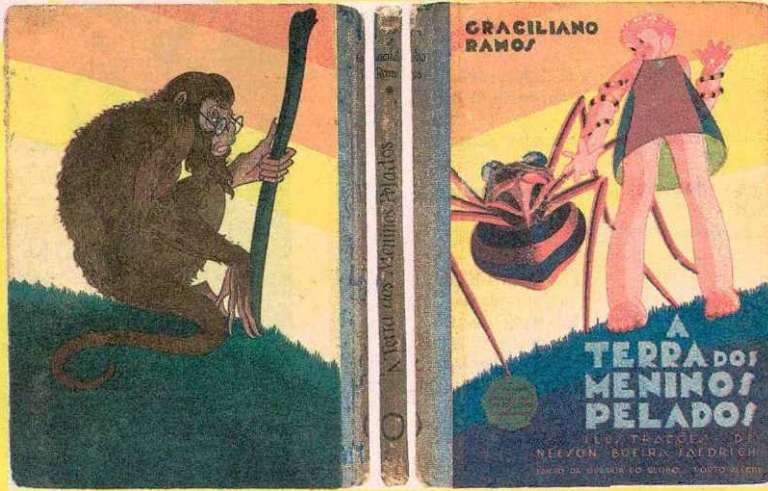
Ao longo das mais de 1,3 mil imagens reunidas na publicação, é possível identificar aspectos recorrentes que apontam para o vocabulário visual modernista, como o grafismo irreverente, o forte apelo cromático e as composições geométrico-tipográficas que se aproximam das linguagens construtivistas. São, por isso, trabalhos dotados de alto caráter artístico, no limite do que separaria a “grande arte” da pintura da “arte menor” da ilustração.

RENOVAÇÃO NA ARTE GAÚCHA

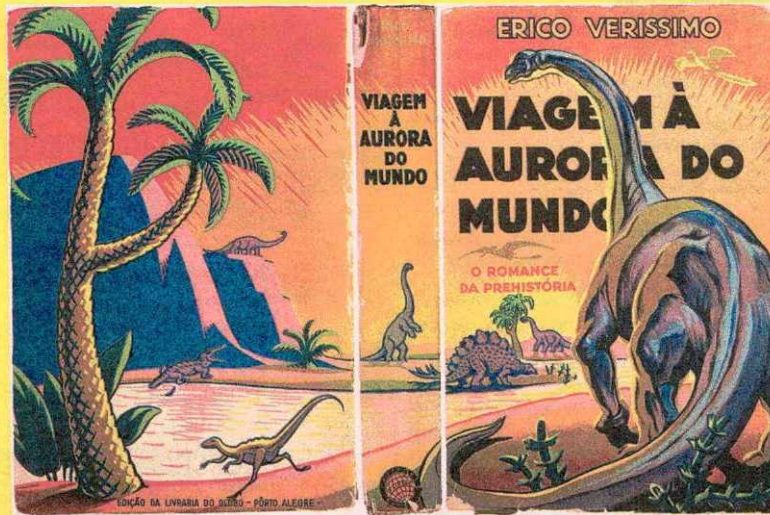
Ao longo do livro, fica claro que a inovação visual apresentada pela Globo forneceu um vibrante imaginário de modernidade que concorria com a arte gaúcha vigente à época, pautada pelo naturalismo e por paisagens rurais. E que, uma vez livres das convenções acadêmicas e do viés mais tradicional da pintura, os artistas da Seção de Desenho renovaram a visualidade do Estado a partir da ilustração.

Essa conclusão leva Paula Ramos a defender a importância das artes gráficas na História da Arte gaúcha, considerando que os artistas que atuavam como ilustradores mantiveram-se economicamente por meio do trabalho gráfico, e não de pintura.

– Apesar disso, no campo das artes visuais, a ilustração e as artes gráficas são comumente tidas como uma forma de “arte menor”. Sem contar que, produzidas para impressos de caráter popular e geralmente mundano, fogem do que se entende por “arte” – afirma Paula, em entrevista a Zero Hora. – A Seção de Desenho formou artistas, divulgou seus trabalhos e promoveu uma nova e exuberante visualidade, que oxigenou o olhar, permanecendo na memória de várias gerações. É absolutamente admirável o que foi a Globo, as coisas que esses caras todos fizeram e a qualidade que juntos alcançaram.



Nelson Boeira Faedrich, 1939



Ernst Zeuner, 1939

Coleção em construção

Além de empreender uma ampla busca em arquivos e acervos, a jornalista, pesquisadora e professora do Instituto de Artes da UFRGS Paula Ramos é também uma colecionadora. Nesses 10 anos de estudos sobre o tema, ela reuniu farto material de publicações da Editora Globo, o que acabou constituindo uma coleção particular – e que tornou ela mesma uma fonte de pesquisa sobre o assunto.

– Percorrendo acervos, há dificuldade de encontrar as coleções completas, pois sempre acabam faltando algumas edições ou números – afirma a autora. – Então, paralelamente a essas pesquisas, comecei eu também a colecionar. Quando encontro algo em sebos, sempre compro, o que faz com que eu tenha inclusive alguns exemplares repetidos, em diferentes estados de conservação.

Todo esse inventário visual está reunido no livro, que surpreende ao longo de suas páginas pela extensão da documentação de imagens. Na apresentação, o historiador da arte Rafael Cardoso escreve: “Calcado em pesquisa meticulosa, documentado à exaustão e ilustrado com fartura e riqueza impressionantes, o livro de Paula Ramos revela a trajetória brilhante da Livraria do Globo e abre perspectivas para um entendimento renovado da história gráfica e editorial do Brasil”.



FIQUE SABENDO

O Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS tem o acervo fotográfico da Revista do Globo disponibilizado no site pucls.br/delfos. A consulta, porém, só pode ser feita pela rede da PUCRS.

GRACE GIANOUKAS RECEBE

Rita Mural
Darwin Demarch
Eraldo Fontiny "Lili"

15 a 17/07
Sex e Sáb - 21h | Dom - 20h

teatro do bourbon country
administrado por Opus 7

ingresso rápido
ingressorapido.com.br

CANAIS DE VENDA OFICIAIS: BILHETERIA DO TEATRO DO BOURBON COUNTRY, AGÊNCIA BROCKER TURISMO (GRAMADO - AV. DAS HORTÊNSIAS 1845)

MAIS INFORMAÇÕES: OPUSPROMOCOES.COM.BR, TEATRODOBOURBONCOUNTRY.COM.BR, CURTA! /OPUSPROMOCOES

Banco do Brasil apresenta

Turnê 27º Prêmio da Música Brasileira

homenageia Gonzaguinha

Elba Ramalho
Gal Costa
Zeca Baleiro
Maria Gadú

Sábado, 2 de julho às 21h

Auditório Araújo Vianna
Av. Osvaldo Aranha, 685
Parque Farroupilha – Porto Alegre

ingresso rápido INFORMAÇÕES E INGRESSOS
www.premiodamusica.com.br/turne
ingressorapido.com.br

Credenciadora Oficial Meio de pagamento preferencial Patrocínio

Opus 7 GIONVA Cielo Ourecard BANCO DO BRASIL

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 48640204 VALIDADE: INDETERMINADA - PPCI Nº 025452 CAPACIDADE: 3.628 PESSOAS EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO